

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM CAMPOS SALES – CE

Alessandra Alves Bezerra¹, Janaine de Matos Leite², Josilândia Rodrigues de Sousa³ Veronica Nogueira do Nascimento⁴

Resumo: A inclusão de estudantes com deficiência no ensino profissionalizante exige uma reestruturação das práticas pedagógicas e recursos educacionais. O desafio para educadores e instituições está na adaptação de um ambiente tradicionalmente não projetado para atender essas necessidades. Este estudo tem como objetivo investigar as ações de educação inclusiva e a acessibilidade para estudantes com deficiência na Escola Estadual de Educação Profissional Presidente Médici, em Campos Sales - CE. Com abordagem qualitativa, trata-se de um estudo de caso descritivo e documental, utilizando observação e entrevistas semiestruturadas com professores e estudantes. A análise documental focou nas políticas e práticas institucionais que orientam a inclusão. Os resultados obtidos indicam que, embora existam esforços para adaptar a infraestrutura e metodologias, ainda há barreiras significativas à acessibilidade. Professores relataram desafios na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, enquanto estudantes apontaram limitações na acessibilidade e nas adaptações. A pesquisa contribui para a reflexão sobre melhorias necessárias, oferecendo subsídios para gestores e formuladores de políticas públicas.

Palavras-chave: Acessibilidade. Educação Inclusiva. Escola Profissionalizante.

1. Introdução

A educação inclusiva no ensino profissionalizante enfrenta desafios importantes relacionados à adequação das práticas pedagógicas e dos recursos disponíveis para atender às necessidades dos estudantes com deficiência. As escolas, em geral, não estão preparadas para oferecer a infraestrutura e as adaptações pedagógicas necessárias, refletindo a falta de acessibilidade e apoio adequado no processo de ensino-aprendizagem. Diversos estudos apontam que, além da carência de recursos tecnológicos e físicos, a formação insuficiente dos professores compromete a inclusão efetiva desses estudantes, agravando ainda mais a exclusão no contexto escolar.

1 Universidade Regional do Cariri, email: alessandra.bezerra@urca.br;

2 Universidade Regional do Cariri, email: janaineleitte123@gmail.com;

3 Universidade Regional do Cariri, email: josilandia.sousa@urca.br;

4 Universidade Regional do Cariri, email: veronica.nogueira@urca.br.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Além disso, as barreiras de acessibilidade, tanto físicas quanto pedagógicas, são agravadas pela escassez de recursos financeiros, o que dificulta a implementação de tecnologias assistivas essenciais para o aprendizado. Sassaki (1997) destaca que a educação inclusiva não se trata apenas de integrar estudantes com deficiência ao ambiente escolar, mas de criar condições adequadas para que eles participem plenamente, com igualdade de oportunidades, o que requer o compromisso com adaptações curriculares e infraestrutura apropriada. Dessa forma, a pesquisa justifica-se pela necessidade urgente de analisar as práticas inclusivas e propor melhorias para a efetiva participação de estudantes com deficiência no ensino profissionalizante.

2. Objetivo

Investigar as ações de educação inclusiva e acessibilidade para estudantes com deficiência em uma escola de ensino profissionalizante no município de Campos Sales – CE.

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada com uma abordagem qualitativa, descritiva e documental, seguindo os princípios de um estudo de caso. A metodologia permitiu explorar as práticas e barreiras relacionadas à inclusão e acessibilidade em uma escola de ensino profissionalizante. Foram utilizados como instrumentos entrevistas semiestruturadas com professores e questionários adaptados para os estudantes, possibilitando uma coleta de dados aprofundada sobre as percepções e experiências de ambos os grupos. A análise documental complementou os dados, avaliando as políticas institucionais e suas implementações práticas.

A coleta de dados foi conduzida com a participação de professores e estudantes, recrutados com a colaboração da gestão escolar. As entrevistas forneceram informações sobre os desafios enfrentados pelos professores no que se refere à inclusão de estudantes com deficiência, enquanto os questionários revelaram as experiências dos estudantes em relação à acessibilidade e ao ambiente escolar. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a identificação de padrões e tendências significativas em relação às práticas de inclusão e acessibilidade.

4. Resultados

Os resultados desta pesquisa apontaram barreiras significativas relacionadas à inclusão e à acessibilidade no contexto do ensino profissionalizante, refletindo um cenário de carência tanto de recursos quanto de formação docente. A falta de capacitação específica dos professores foi identificada como um dos principais obstáculos para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, conforme evidenciado nas entrevistas semiestruturadas. Essa deficiência no preparo dos educadores impede a criação

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

de estratégias adequadas para atender às necessidades dos estudantes com deficiência, corroborando as observações de Fogaça e Klazura (2021), que destacam a importância de reconhecer e apoiar as demandas específicas desses estudantes para a construção de um ambiente educacional inclusivo.

Além disso, a análise dos questionários aplicados aos estudantes revelou que a infraestrutura escolar e os materiais didáticos não são adequados para garantir a acessibilidade plena, comprometendo diretamente o processo de aprendizagem. A ausência de recursos acessíveis limita as possibilidades de participação ativa dos estudantes com deficiência, refletindo o que Buys e Lopez (2004) apontam sobre a necessidade de suporte físico e psicossocial para garantir a inclusão efetiva. A inadequação da infraestrutura, somada à escassez de materiais pedagógicos adaptados, cria um ambiente que não favorece a equidade no acesso ao conhecimento.

A análise documental reforçou essa problemática ao identificar que as políticas institucionais de inclusão estavam desatualizadas e mal implementadas, resultando em lacunas significativas entre o que é prescrito nas normativas e o que ocorre na prática. Esse descompasso entre as políticas e sua execução é um ponto crítico para Brum (2021), que aponta a necessidade de uma revisão contínua das práticas institucionais para garantir que as escolas estejam adequadamente equipadas para promover a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades específicas. A desconexão entre as diretrizes inclusivas e sua aplicação cotidiana agrava a exclusão, limitando as oportunidades de participação plena dos estudantes com deficiência.

Além disso, os professores relataram sentir-se sobrecarregados pela falta de suporte institucional e financeiro, o que restringe as suas práticas inclusivas. Essa sobrecarga é mencionada por Fogaça e Klazura (2021) ao afirmarem que, para que a inclusão ocorra de maneira efetiva, é necessário ir além da vontade política, aplicando investimentos substanciais através de recursos e infraestrutura. A falta destes resulta em uma inclusão superficial, em que os educadores, apesar de comprometidos, não possuem os meios necessários para atender integralmente às demandas de seus alunos com deficiência.

Portanto, a pesquisa mostrou que, embora os educadores demonstrem disposição para promover uma educação inclusiva, a ausência de recursos adequados e a falta de uma formação específica comprometem a qualidade das práticas pedagógicas voltadas para a inclusão no ensino profissionalizante. As análises realizadas, apoiadas nas discussões dos autores reforçam a necessidade urgente de políticas públicas que assegurem tanto a formação continuada dos professores quanto a alocação de recursos destinados à acessibilidade, garantindo, assim, a equidade no processo educacional para todos os estudantes.

5. Conclusão

Evidenciam-se lacunas significativas na implementação de práticas inclusivas e de acessibilidade no ensino profissionalizante, destacando tanto a

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

carência de recursos materiais e pedagógicos adaptados quanto a falta de formação específica dos educadores. Os principais resultados indicam que, embora os professores demonstrem interesse em se capacitar e em promover a inclusão, estes enfrentam dificuldades estruturais e institucionais que limitam suas ações, resultando em uma inclusão superficial e insuficiente.

A pesquisa também apontou que a infraestrutura das escolas investigadas não é adequada para garantir a plena acessibilidade dos estudantes com deficiência, especialmente no que diz respeito ao acesso a materiais didáticos adaptados e às tecnologias assistivas. A ausência de políticas atualizadas e de apoio institucional agrava essa situação, criando um ambiente que compromete o desempenho acadêmico e a participação ativa desses estudantes.

Esses achados revelam a necessidade de um maior investimento em políticas públicas que fomentem a formação contínua dos professores, e garantam a alocação de recursos específicos para a adaptação das práticas pedagógicas e da infraestrutura escolar. A pesquisa sugere que futuras investigações devam explorar o impacto das formações continuadas para os docentes em contextos inclusivos, bem como a eficácia de programas de acessibilidade já existentes nas escolas profissionais.

É fundamental que gestores e formuladores de políticas educacionais considerem as demandas levantadas por esta pesquisa para aprimorar a implementação de práticas inclusivas, visando uma educação verdadeiramente equitativa e acessível para todos os estudantes. Assim, torna-se urgente a criação de estratégias que integrem a capacitação docente com investimentos em tecnologias assistivas e adaptação curricular, possibilitando um ensino profissionalizante inclusivo e transformador.

6. Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).

7. Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edição Rev. e Ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.

BUYS, Nicholas; LOPEZ, Jorge. Experience of Monocular Vision in Australia. **Journal of Visual Impairment & Blindness**. American Foundation for the Blind, 2004. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ735499.pdf>. Acesso em: 05 set. 2024.

BRUM, Ceres Karam. "Em terra de cego quem tem um olho é rei": reflexões sobre capacitismo, deficiência e reconhecimento. **Ponto Urbe**, n. 31, v.2, p. 1-22, 2023. Disponível em: <https://journals.openedition.org/pontourbe/15540>. Acesso em: 08 jul. 2024.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

FOGAÇA, Vitor Hugo Bueno; KLAZURA, Marcos Antonio. Pessoa com deficiência entre o modelo biomédico e o modelo biopsicossocial: concepções em disputa. **Emancipação, Ponta Grossa**, v. 21, p. 1-18, 2021. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.21.2013498.006. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>. Acesso em: 05 set. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 2. **Revista Nacional de Reabilitação**, ano X, n. 58, set./out. 2007, p. 20-30. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/01/nada-sobre-n%C3%93s-sem-n%C3%93s2.pdf>. Acesso em: 05 set. 2024.